

# Perfil das pessoas pós-AVC assistidas num Centro de Reabilitação em Huambo-Angola: Um estudo observacional transversal

Victor Nungulo<sup>1\*</sup>, Mauer Gonçalves<sup>2</sup>, Ana Rita Pedrosa<sup>3</sup>, Rubén García-Fernández<sup>4</sup>, Maria Adriana Henriques<sup>5</sup>, Cristina Baixinho<sup>6</sup>

<sup>1</sup> PhD student. University of Lisbon. Nursing Research, Innovation and Development Centre of Lisbon (CIDNUR), 1900-160 Lisbon, Portugal. Huambo Faculty of Medicine, José Eduardo dos Santos University, Huambo, Angola; <https://orcid.org/0000-0001-7277-4046>

<sup>2</sup> Centre for Advanced Studies in Medical Education and Training, Faculty of Medicine, Agostinho Neto University, Luanda, Angola; <https://orcid.org/0000-0001-7937-7430>

<sup>3</sup> Nursing Research Innovation and Development Centre of Lisbon (CIDNUR), School of Nursing, University of Lisbon, Lisbon, Portugal; <https://orcid.org/0000-0002-9932-3963>

<sup>4</sup> SALBIS Research Group, Faculty of Health Sciences, Campus de Ponferrada, Universidad de León, León, Spain. Nursing Research Innovation and Development Centre of Lisbon (CIDNUR), School of Nursing, University of Lisbon, Lisbon, Portugal; <https://orcid.org/0000-0001-6745-6190>

<sup>5</sup> Nursing Research Innovation and Development Centre of Lisbon (CIDNUR), School of Nursing, University of Lisbon, Lisbon, Portugal; <https://orcid.org/0000-0003-0288-6653>

<sup>6</sup> Nursing Research Innovation and Development Centre of Lisbon (CIDNUR), School of Nursing, University of Lisbon, Lisbon, Portugal. Center for Innovative Care and Health Technology (ciTechcare), 2410-541 Leiria, Portugal; <https://orcid.org/0000-0001-7417-1732>

\* Autor de correspondência: [nungulovictory@gmail.com](mailto:nungulovictory@gmail.com)

## Resumo

### Introdução

O crescente aumento da prevalência mundial das doenças cerebrovasculares, fortemente associado aos estilos de vida, é preocupante e reflete-se de forma significativa na qualidade de vida dos doentes. Apesar dos avanços terapêuticos, mantém-se uma elevada probabilidade de persistência de sequelas que afetam o autocuidado, a funcionalidade e, conseqüentemente, a qualidade de vida. Em Angola, são ainda escassos os estudos sobre a capacidade funcional e cognitiva de pessoas em processo de reabilitação após um acidente vascular cerebral.

### Objetivo

Este estudo teve como objetivo caracterizar o perfil clínico, funcional e sociodemográfico de pessoas em reabilitação pós-AVC.

### Métodos

Estudo observacional transversal com 230 adultos residentes na comunidade e em processo de reabilitação num centro de reabilitação especializado. Os dados foram recolhidos entre maio e dezembro de 2024. Os instrumentos aplicados foram o Índice de Barthel, a Escala de Equilíbrio de Berg, a escala de atividades instrumentais de vida diária e o Six-item Cognitive Impairment Test. Foram efetuados testes de associação (X<sup>2</sup>/ANOVA ou t), com  $\alpha=0,05$ .

### Resultados

A idade média dos participantes foi 56,35±12,77 anos; 54,8 % homens. Entre cuidadores: 57,8 % mulheres; 46,1 % com  $\geq 39$  anos; 43,5 % filhos. Os participantes com melhor funcionalidade (Barthel) e equilíbrio (Berg) frequentaram mais sessões de reabilitação. As pessoas com mais idades são mais dependentes, tem maior risco de queda e de alterações cognitivas.

### Conclusão

A amostra evidencia elevada carga de dependência funcional e necessidade de reabilitação, com forte participação de cuidadores familiares. Os achados apoiam estratégias de enfermagem orientadas ao autocuidado e educação do cuidador, devendo estudos prospetivos explorar determinantes e efeitos de intensidade de reabilitação.

### Palavras-chave

Acidente Vascular Cerebral; Autocuidado; Cuidadores; Cognição; Funcionalidade; Reabilitação.

### Referências

1. Nungulo VN, Gonçalves M, Henriques MA, Baixinho CL. Effectiveness of psychoeducational intervention in promoting post-stroke self-care: a systematic literature review. *Front Rehabil Sci* [Internet]. 2025 [cited 2026 Mar 4];6:1569526. Available from: <https://www.frontiersin.org/journals/rehabilitation-sciences/articles/10.3389/freesc.2025.1569526/full>
2. Miyamoto ST, Lombardi Junior I, Berg K, Ramos LR, Natour J. Brazilian version of the Berg balance scale. *Braz J Med Biol Res* [Internet]. 2004 [cited 2026 Mar 4];37(9):1411-1421. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0100-879X2004000900017>
3. Parente P, Costa A, Pereira S, Machado P, Martins T, Pereira F, et al. Self-care dependency evaluation form: psychometric properties of the revised version with 27 items. *Scand J Caring Sci* [Internet]. 2022 [cited 2025 Oct 5];36(1):90-99. Available from: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/scs.12966>